

**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO
MATO GROSSO DO SUL**

**ANALISTA JUDICIÁRIO
ÁREA FIM**

SIMULADO 01



SIMULADO

- Além deste simulado contendo **60 (sessenta)** questões objetivas, no final do simulado há uma folha de resposta das questões objetivas.



TEMPO

- Você dispõe de **3 horas e 30 minutos** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas.
- A partir dos **30 minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de provas**.



AVISO!

- Este é um simulado que busca replicar com máxima fidelidade a prova da FGV.
- As “informações gerais” são as informações utilizadas normalmente nas provas da FGV.
- As questões utilizadas são em maioria da própria banca FGV e algumas inéditas com base no estilo da banca organizadora.
- Dúvidas: cadernodoconcurseiro@gmail.com



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de provas está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas e a folha de textos definitivos.
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul.
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s).
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de provas. Caso tenha recebido caderno de cargo ou cor ou tipo **diferente** do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento da sua folha de respostas e da folha de textos definitivos. O preenchimento é de sua responsabilidade e **não** será permitida a troca da folha de respostas e da folha de textos definitivos em caso de erro do candidato.
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas e na folha de textos definitivos.
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença.
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.
- **Boa sorte!**



**CADERNO DO
CONCURSEIRO**

Conhecimentos Gerais

Língua Portuguesa

Texto 1 – Notícia “Cientistas americanos apresentaram ontem resultados preliminares de uma vacina contra o fumo. O medicamento impede que a nicotina – componente do tabaco que causa dependência – chegue ao cérebro. Em ratos vacinados, até 64% da nicotina injetada deixou de atingir o sistema nervoso central.” (O Globo, 18/12/99)

1- O modelo do texto 1 mostra uma estrutura caracterizada por:

- (A) Devemos ter prudência nos gastos.
- (B) Devemos economizar para mais tarde.
- (C) Devemos investir em nossas relações sociais.
- (D) Devemos sempre procurar melhores remunerações.
- (E) Devemos estar preparados para mudanças profissionais

2 – Um dado, que está presente no texto 1, sobre a descoberta anunciada é:

- (A) a razão de a nicotina causar mal aos fumantes;
- (B) as várias consequências do uso da nicotina no organismo;
- (C) a indicação do tempo gasto nas pesquisas;
- (D) a certeza de a vacina ser altamente eficiente;
- (E) a demonstração da total eficiência da vacina nos ratos.

3 – No texto 1, o segmento “componente do tabaco que causa dependência” tem a função de:

- (A) explicar o funcionamento da nicotina no organismo;
- (B) indicar o significado do vocábulo “nicotina”;
- (C) mostrar o perigo do uso da nicotina;
- (D) modificar uma informação dada anteriormente;
- (E) alertar o leitor para o risco do fumo para a saúde.

4 – “Em ratos vacinados, até 64% da nicotina injetada deixou de atingir o sistema nervoso central.” A forma modificada desse segmento do texto 1 que altera o seu sentido original é:

- (A) Até 64% da nicotina injetada deixou de atingir o sistema nervoso central, em ratos vacinados;
- (B) Até 64% da nicotina injetada em ratos vacinados deixou de atingir o sistema nervoso central;
- (C) Até 64% da nicotina injetada deixou de atingir, em ratos vacinados, o sistema nervoso central;
- (D) O sistema nervoso central deixou de ser atingido por até 64% da nicotina injetada em ratos vacinados;
- (E) O sistema nervoso central deixou de ser atingido pela nicotina injetada em até 64% dos ratos vacinados.

Texto 2 – Campanha “Antes que comecem os mimimis, um aviso: não tenho absolutamente nada contra aqueles que fumam. A decisão de enviar mais de 4 mil substâncias tóxicas para dentro do corpo e correr o risco de morrer

precocemente com um câncer na boca, laringe, estômago ou pulmão é pessoal. Só não soltem fumaça na cara de não-fumantes, combinado?” (Publicidade, Guilherme Dantas, 2013)

5 – Como outros textos de campanhas contra o tabagismo, o texto 2 também tenta convencer pessoas a não fumar; o argumento básico do autor do texto é:

- (A) o constrangimento social sobre os que não fumam;
- (B) a condenação universal dos fumantes;
- (C) a situação de vergonha pública por que passam os fumantes;
- (D) a intimidação dos fumantes por alusão a possíveis doenças;
- (E) o problema do encaminhamento a vícios mais graves.

6 - “Antes que comecem os mimimis, um aviso: não tenho absolutamente nada contra aqueles que fumam.” Nesse segmento inicial do texto 2, o autor do texto:

- (A) defende-se de possíveis críticas futuras;
- (B) critica os que se utilizam das redes sociais;
- (C) ataca os que sempre reclamam de tudo;
- (D) condena os fumantes, apesar de também fumar;
- (E) defende o direito de que as pessoas fumem.

7 – “Antes que comecem os mimimis, um aviso: não tenho absolutamente nada contra aqueles que fumam.” Nesse primeiro segmento do texto 2, o autor usa adequadamente o demonstrativo aqueles, referindo-se a pessoas indeterminadas; a frase abaixo em que o emprego dos demonstrativos se mostra adequado é:

- (A) João e Pedro são fumantes; este, de cigarros; esse, de charutos;
- (B) João, Pedro e Fernando são fumantes; este, de cigarros; esse, de cachimbo e aquele, de charutos;
- (C) João e Maria são fumantes; esta, de cigarros; aquele, de charutos;
- (D) Maria e Fernando são fumantes; este, de charutos; aquele, de cigarros;
- (E) João, Pedro e Maria são fumantes; esta, de cigarros; esse, de charutos e aquele, de cachimbo.

Texto 3 – Machado de Assis e o fumo 1. “Quando fumo, parece que aspiro a eternidade. Enlevo-me todo e mudo de ser. Divina invenção!” 2. “Fumar é um mau vício, mas é o meu único vício.” 3. “Fumar é a sentença fúnebre que nos acompanha em toda parte.” 4. “O fumo impede as lágrimas, e ao mesmo tempo leva ao cérebro uma espécie de nevoeiro salutar.” 5. “Depois da invenção do fumo não há solidão possível.” (Gentil de Andrade, Pensamentos e reflexões de Machado de Assis, RJ, 1990)

8 – Observemos a frase 2 (texto 3); nesse caso, o autor da frase:

- (A) mostra o fumo como um vício prejudicial, mas reconhece

sua fraqueza em não resistir a ele;

(B) apresenta um argumento que desculpa o seu vício, que é o de fumar pouca quantidade de cigarros;

(C) destaca inicialmente uma qualidade do fumo para, em seguida, negá-la;

(D) estrutura a frase de modo que a segunda oração justifique a oração anterior;

(E) confessa ter o vício do fumo e declara seu desejo de abandoná-lo para ficar livre de todos os vícios.

9 – Observemos, agora, a frase 1 (texto 3); o tom da frase está envolto em religiosidade. Os três vocábulos da frase que pertencem a esse campo semântico são:

(A) eternidade / enlevo-me / divina;

(B) aspiro / enlevo-me / mudo;

(C) ser / eternidade / divina;

(D) mudo / eternidade / aspiro;

(E) divina / aspiro / eternidade.

10 – As frases 3 e 4 do texto 3 mostram duas expressões adverbiais: “em toda parte” e “ao mesmo tempo”. Os advérbios que equivalem semanticamente a essas expressões são, respectivamente:

(A) universalmente / simultaneamente;

(B) localizadamente / paulatinamente;

(C) localmente / progressivamente;

(D) universalmente / cronologicamente;

(E) situacionalmente / paulatinamente.

11 - Assinale a frase que mostra em sua estruturação um jogo de palavras com sentidos diferentes de um mesmo termo.

(A) “Quem fica olhando o vento jamais semeará, quem fica olhando as nuvens jamais ceifará.”

(B) “Eu estaria disposto a entender a economia se me convencessem de que alguém entende.”

(C) “As fontes de todos os problemas são duas: barra de ouro e barra de saia.”

(D) “Há coisas mais importantes na vida do que ter algum dinheiro. Uma delas é ter muito dinheiro.”

(E) “Todo homem é sensível quando é espectador. Todo homem não é sensível quando está em ação.”

12 – Assinale a opção que indica a frase em que o termo sublinhado, ao contrário das demais, se refere a um outro termo anterior e não a um termo seguinte.

(A) “Não importa o que você conhece: importa quem você conhece.”

(B) “Inflação é uma forma de imposto que pode ser decretada sem legislação.”

(C) “Não sendo útil o que fizemos, fútil é a nossa glória.”

(D) “Há três boas coisas na vida: trabalho, trabalho, trabalho.”

(E) “Se sabemos exatamente o que fazer, então para que fazer?”

13 – A frase abaixo em que a concordância do verbo sublinhado apresenta incorreção é:

(A) 50% do grupo receberam a vacina.

(B) Um terço dos capixabas já foi vacinado.

(C) A maior parte dos turistas também foi vacinada.

(D) Chegaram um milhão do total adquirindo esta semana.

(E) Mais da metade dos capixabas vai receber a segunda dose.

14 – Assinale a frase que mostra em sua estruturação um jogo de palavras com sentidos diferentes de um mesmo termo.

(A) “Quem fica olhando o vento jamais semeará, quem fica olhando as nuvens jamais ceifará.”

(B) “Eu estaria disposto a entender a economia se me convencessem de que alguém entende.”

(C) “As fontes de todos os problemas são duas: barra de ouro e barra de saia.”

(D) “Há coisas mais importantes na vida do que ter algum dinheiro. Uma delas é ter muito dinheiro.”

(E) “Todo homem é sensível quando é espectador. Todo homem não é sensível quando está em ação.”

15 – As frases a seguir carecem de coerência lógica, à exceção de uma. Assinale-a

(A) “Inclua-me fora dessa.”

(B) “As pessoas fazem coisas horríveis por causa do dinheiro; inclusive trabalhar.”

(C) “Há certas coisas que o dinheiro não pode comprar. Por exemplo: coisas idênticas às da semana passada.”

(D) “Se você consegue contar seu dinheiro é porque possui dinheiro demais.”

(E) “Eu tenho muito dinheiro para o resto da vida, a não ser que eu compre alguma coisa.”

Noções de Legislação

16 - Atualmente, quantas são as circunscrições judiciárias do Estado de Mato Grosso do Sul:

A) Doze.

B) Quinze.

C) Dez.

D) Onze

E) Quatorze.

17 - Sobre o regime jurídico das licenças concedidas a servidores públicos do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, nos termos da Lei nº 3.310/2006, assinale a alternativa CORRETA.

A) O servidor público somente poderá permanecer em licença por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro pelo prazo máximo e improrrogável de 02

SIMULADO COMENTADO TJMS - 01

ANALISTA JUDICIÁRIO – ÁREA FIM

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1 – Notícia

“Cientistas americanos apresentaram ontem resultados preliminares de uma vacina contra o fumo. O medicamento impede que a nicotina – componente do tabaco que causa dependência – chegue ao cérebro. Em ratos vacinados, até 64% da nicotina injetada deixou de atingir o sistema nervoso central.” (O Globo, 18/12/99)

1- O modelo do texto 1 mostra uma estrutura caracterizada por:

- (A) exposição de uma série de fatos em sequência cronológica;
- (B) defesa de uma ideia apoiada em argumentos;
- (C) apresentação de um conjunto de informações;
- (D) indicação de um fato com sua respectiva consequência;
- (E) demonstração de uma tese por meio de evidências.

COMENTÁRIOS

GABARITO: **LETRA C**

- a) O texto apresenta meras informações, **não há** uma série de fatos em sequência cronológica.
- b) Trata-se de um texto expositivo e **não argumentativo**, não há uma opinião defendida no texto, há apenas informações objetivas.
- c) **CORRETO**. Como é um texto expositivo, informativo, portanto, é correto afirmar que no texto há a apresentação de um conjunto de informações.
- d) Para se ter fato e consequência é necessário que haja algo que motive outra coisa, o que não ocorre no texto.
- e) No texto, **não há tese, não há opinião**, há exposição de informações objetivas.

2 – Um dado, que está presente no texto 1, sobre a descoberta anunciada é:

- (A) a razão de a nicotina causar mal aos fumantes;
- (B) as várias consequências do uso da nicotina no organismo;
- (C) a indicação do tempo gasto nas pesquisas;
- (D) a certeza de a vacina ser altamente eficiente;
- (E) a demonstração da total eficiência da vacina nos ratos.

COMENTÁRIOS

GABARITO: **LETRA A**

- a) **CORRETO**. Pelo trecho “nicotina – componente do tabaco que causa dependência”, pode-se inferir que a nicotina faz mal aos fumantes, por causa dependência.
- b) Não apresenta várias consequências, apresenta apenas a dependência como consequência.
- c) O texto não menciona o tempo gasto nas pesquisas.

d) Incorreta, pois, no texto há menção de que foram obtidos resultados preliminares, ou seja, ainda não definitivos. Além disso, os testes foram realizados em ratos, não em seres humanos e com resultado de apenas 64%. Portanto, não é possível afirmar a certeza de a vacina ser altamente eficiente.

e) No texto, apresenta-se a porcentagem de 64% de eficácia da vacina em ratos, para que a vacina fosse considerada totalmente eficiente, seria necessária uma porcentagem de 100%.

3 – No texto 1, o segmento “componente do tabaco que causa dependência” tem a função de:

- (A) explicar o funcionamento da nicotina no organismo;
- (B) indicar o significado do vocábulo “nicotina”;
- (C) mostrar o perigo do uso da nicotina;
- (D) modificar uma informação dada anteriormente;
- (E) alertar o leitor para o risco do fumo para a saúde.

COMENTÁRIOS

GABARITO: **LETRA B**

- a) O trecho explica o que é a nicotina e não o seu funcionamento.
- b) **CORRETO**. O Trecho tem função de indicar o significado do vocábulo “nicotina”. Trata-se de um aposto explicativo.
- c) Não mostra o perigo da nicotina.
- d) Não modifica uma informação anterior, este aposto explica um vocábulo anterior.
- e) O texto alerta o leitor para o risco do fumo à saúde, mas o trecho destacado não.

4 – “Em ratos vacinados, até 64% da nicotina injetada deixou de atingir o sistema nervoso central.” A forma modificada desse segmento do texto 1 que altera o seu sentido original é:

- (A) Até 64% da nicotina injetada deixou de atingir o sistema nervoso central, em ratos vacinados;
- (B) Até 64% da nicotina injetada em ratos vacinados deixou de atingir o sistema nervoso central;
- (C) Até 64% da nicotina injetada deixou de atingir, em ratos vacinados, o sistema nervoso central;
- (D) O sistema nervoso central deixou de ser atingido por até 64% da nicotina injetada em ratos vacinados;
- (E) O sistema nervoso central deixou de ser atingido pela nicotina injetada em até 64% dos ratos vacinados.

COMENTÁRIOS

GABARITO: **LETRA E**

- a) Não há alteração de sentido.
- b) “em ratos vacinados” é sujeito do verbo injetada, portanto a alteração de posição não altera o sentido.
- c) Como “em ratos vacinados” foi colocado após o verbo atingir, deve vir entre vírgulas, portanto, não há alteração de sentido.
- d) A frase foi transformada para a voz passiva, mas não há alteração do sentido da frase.
- e) **CORRETO**. O trecho “em até 64% dos ratos vacinados” que antes fazia parte do sujeito, agora é objeto do verbo injetar, o que modifica o sentido, pois a vacina não foi injetada em apenas 64% dos ratos, essa porcentagem é a nicotina injetada.

Texto 2 – Campanha

“Antes que comecem os mimimis, um aviso: não tenho absolutamente nada contra aqueles que fumam. A decisão de enviar mais de 4 mil substâncias tóxicas para dentro do corpo e correr o risco de morrer precocemente com um câncer na boca, laringe, estômago ou pulmão é pessoal. Só não soltem fumaça na cara de não-fumantes, combinado?”
(Publicidade, Guilherme Dantas, 2013)

5 – Como outros textos de campanhas contra o tabagismo, o texto 2 também tenta convencer pessoas a não fumar; o argumento básico do autor do texto é:

- (A) o constrangimento social sobre os que não fumam;
- (B) a condenação universal dos fumantes;
- (C) a situação de vergonha pública por que passam os fumantes;
- (D) a intimidação dos fumantes por alusão a possíveis doenças;
- (E) o problema do encaminhamento a vícios mais graves.

COMENTÁRIOS

GABARITO: **LETRA D**

- a) O texto defende os que não fumam, o alvo da crítica são os que fumam.
- b) Não há condenação universal dos fumantes, o autor até afirma que “não tem absolutamente nada contra aqueles que fumam”.
- c) Não nenhuma situação de vergonha pública é trazida no texto.
- d) **CORRETO**. Há intimidação dos fumantes por alusão s possíveis doenças, como por exemplo um câncer na boca, laringe, estômago ou pulmão.
- e) O texto fala apenas do tabagismo, não há menção sobre vícios mais graves.

6 - “Antes que comecem os mimimis, um aviso: não tenho absolutamente nada contra aqueles que fumam.” Nesse segmento inicial do texto 2, o autor do texto:

- (A) defende-se de possíveis críticas futuras;
- (B) critica os que se utilizam das redes sociais;
- (C) ataca os que sempre reclamam de tudo;
- (D) condena os fumantes, apesar de também fumar;
- (E) defende o direito de que as pessoas fumem.

COMENTÁRIOS

GABARITO: **LETRA A**

- a) **CORRETO**. Mimimi é expressão informal que significa reclamação, crítica. Dessa forma, quando o autor afirma “Antes que comecem os mimimis” e logo depois afirma não ter nada contra aqueles que fumam, ele pretende antecipar sua defesa de futuras críticas.
- b) Não há menção sobre redes sociais.
- c) Não há referência direta aos que reclamam de tudo, apesar de “mimimi” ser uma expressão pejorativa.
- d) Pelos elementos constantes do texto, não se pode inferir que o autor também fume. Ademais, não há uma condenação aos que fumam, há apenas uma crítica.
- e) Não há uma defesa do direito ao fumo, o autor trata tal situação como uma decisão pessoal, pedindo aos que fumam que respeitem aqueles que não fumam.

7 – “Antes que comecem os mimimis, um aviso: não tenho absolutamente nada contra aqueles que fumam.” Nesse primeiro segmento do texto 2, o autor usa adequadamente o demonstrativo aqueles, referindo-se a pessoas indeterminadas; a frase abaixo em que o emprego dos demonstrativos se mostra adequado é:

- (A) João e Pedro são fumantes; este, de cigarros; esse, de charutos;
- (B) João, Pedro e Fernando são fumantes; este, de cigarros; esse, de cachimbo e aquele, de charutos;
- (C) João e Maria são fumantes; esta, de cigarros; aquele, de charutos;
- (D) Maria e Fernando são fumantes; este, de charutos; aquele, de cigarros;
- (E) João, Pedro e Maria são fumantes; esta, de cigarros; esse, de charutos e aquele, de cachimbo.



COMENTÁRIOS

GABARITO: **LETRA C**

- a) Os pronomes demonstrativos utilizados na função distributiva são apenas dois: este (termo mais próximo) e aquele (termo mais distante, sendo o primeiro termo utilizado no texto), portanto, o esse não poderia ser utilizado na função distributiva.
- b) Mesmo sendo três pessoas, na função distributiva, são utilizados apenas os pronomes demonstrativos este e aquele.
- c) **CORRETO**. Esta é pronome demonstrativo que está sendo utilizada na função distributiva fazendo referência à Maria. Aquele está fazendo referência ao termo mais distante – João. Portanto, os pronomes demonstrativos foram utilizados corretamente.
- d) O este faz referência ao termo mais próximo (Fernando), contudo, o aquele faz referência ao termo mais distante (Maria), portanto deveria concordar com o gênero feminino.
- e) Mesmo sendo três pessoas, na função distributiva, são utilizados apenas os pronomes demonstrativos este e aquele.
-

Texto 3 – Machado de Assis e o fumo

1. “Quando fumo, parece que aspiro a eternidade. Enlevo-me todo e mudo de ser. Divina invenção!”.
2. “Fumar é um mau vício, mas é o meu único vício.”
3. “Fumar é a sentença fúnebre que nos acompanha em toda parte.”
4. “O fumo impede as lágrimas, e ao mesmo tempo leva ao cérebro uma espécie de nevoeiro salutar.”
5. “Depois da invenção do fumo não há solidão possível.” (Gentil de Andrade, Pensamentos e reflexões de Machado de Assis, RJ, 1990)

8 – Observemos a frase 2 (texto 3); nesse caso, o autor da frase:

- (A) mostra o fumo como um vício prejudicial, mas reconhece sua fraqueza em não resistir a ele;
- (B) apresenta um argumento que desculpa o seu vício, que é o de fumar pouca quantidade de cigarros;
- (C) destaca inicialmente uma qualidade do fumo para, em seguida, negá-la;
- (D) estrutura a frase de modo que a segunda oração justifique a oração anterior;
- (E) confessa ter o vício do fumo e declara seu desejo de abandoná-lo para ficar livre de todos os vícios.
-

COMENTÁRIOS

GABARITO: **LETRA A**

- a) **CORRETA**.
- b) O erro está em pouca quantidade, na frase não se menciona a quantidade que se fuma.
- c) O texto destaca um defeito do fumo e não uma qualidade.
- d) A segunda oração se opõe ao que foi dito antes, a estrutura da frase não é justificativa e sim, de oposição.
- e) O autor confessa o vício do fumo, mas não declara seu desejo de abandoná-lo para ficar livre de todos os vícios.
-

9 – Observemos, agora, a frase 1 (texto 3); o tom da frase está envolto em religiosidade. Os três vocábulos da frase que pertencem a esse campo semântico são:

- (A) eternidade / enlevo-me / divina;
- (B) aspiro / enlevo-me / mudo;
- (C) ser / eternidade / divina;
- (D) mudo / eternidade / aspiro;
- (E) divina / aspiro / eternidade.

COMENTÁRIOS

GABARITO: **LETRA A**

a) **CORRETO**. A frase faz alusão à transcendência provocada pelo fumo, cujos vocábulos que fazem parte do campo semântico são eternidade e divina. E elevar-se, no contexto, significa absorto, estar muito maravilhado. Desta forma, os vocábulos pertencem ao campo semântico de religiosidade.

10 – As frases 3 e 4 do texto 3 mostram duas expressões adverbiais: “em toda parte” e “ao mesmo tempo”. Os advérbios que equivalem semanticamente a essas expressões são, respectivamente:

- (A) universalmente / simultaneamente;
 - (B) localizadamente / paulatinamente;
 - (C) localmente / progressivamente;
 - (D) universalmente / cronologicamente;
 - (E) situacionalmente / paulatinamente.
-

COMENTÁRIOS

GABARITO: **LETRA C**

Quando o enunciado fala em equivalência semântica, o que se pede é que sejam marcados os advérbios que tenham o mesmo significado que “em toda parte” e “ao mesmo tempo”.

Em toda parte = em todos os lugares – ideia de generalização

Ao mesmo tempo = em concomitância/simultâneo

Logo, a única alternativa na qual os advérbios se adequam às expressões, respectivamente, é a letra A) universalmente/simultaneamente.

11 – Assinale a frase que mostra em sua estruturação um jogo de palavras com sentidos diferentes de um mesmo termo.

- (A) “Quem fica olhando o vento jamais semeará, quem fica olhando as nuvens jamais ceifará.”
 - (B) “Eu estaria disposto a entender a economia se me convencessem de que alguém entende.”
 - (C) “As fontes de todos os problemas são duas: barra de ouro e barra de saia.”
 - (D) “Há coisas mais importantes na vida do que ter algum dinheiro. Uma delas é ter muito dinheiro.”
 - (E) “Todo homem é sensível quando é espectador. Todo homem não é sensível quando está em ação.”
-

COMENTÁRIOS

GABARITO: **LETRA C**

a) Tanto o quem quanto o jamais possuem o mesmo sentido no primeiro uso e no segundo uso, “alguém que” e “nunca”, respectivamente.

b) Não há repetição de termos.

c) **CORRETO**. O vocábulo barra no primeiro uso expressa a ideia de peça, enquanto que no segundo uso tem a ideia de bainha, logo, um mesmo termo possui sentidos diferentes.

d) A palavra dinheiro foi utilizada em ambos os casos com o significado de dinheiro.

e) O vocábulo homem é utilizado em ambas as utilizações com ideia de ser humano, e o vocábulo sensível também possui o mesmo sentido de ter sensibilidade.

12 – Assinale a opção que indica a frase em que o termo sublinhado, ao contrário das demais, se refere a um outro termo anterior e não a um termo seguinte.

- (A) “Não importa o que você conhece: importa quem você conhece.”
- (B) “Inflação é uma forma de imposto que pode ser decretada sem legislação.”
- (C) “Não sendo útil o que fizemos, fútil é a nossa glória.”
- (D) “Há três boas coisas na vida: trabalho, trabalho, trabalho.”
- (E) “Se sabemos exatamente o que fazer, então para que fazer?”

COMENTÁRIOS

GABARITO: **LETRA B**

- a) O quem não está se referindo a uma ideia trazida antes, está substituindo “a pessoa que”.
- b) **CORRETA**. O que é pronome relativo que retoma a palavra inflação e introduz este termo na oração adjetiva.
- c) “o” é pronome demonstrativo, não se sabe o que foi feito ou o que foi feito, é uma informação nova e não retomada.
- d) Três coisas boas se refere a palavra trabalho que vem depois do termo sublinhado.
- e) “o” é um pronome demonstrativo, então se tem uma informação nova, sem referência anterior ou posterior.

13 – A frase abaixo em que a concordância do verbo sublinhado apresenta incorreção é:

- (A) 50% do grupo receberam a vacina.
- (B) Um terço dos capixabas já foi vacinado.
- (C) A maior parte dos turistas também foi vacinada.
- (D) Chegaram um milhão do total adquirido esta semana.
- (E) Mais da metade dos capixabas vai receber a segunda dose.

COMENTÁRIOS

GABARITO: **LETRA D**

- a) Quando o sujeito é representado por porcentagem, o verbo pode concordar com o número ou com o nome. Portanto o verbo pode concordar com 50% - receberam ou com grupo – recebeu. Se houvesse um artigo antes da porcentagem, o verbo deveria necessariamente concordar com o artigo.
- b) Foi vacinado está no plural concordando com o um terço, a concordância está correta.
- c) Concordância está adequada, uma vez que, o verbo pode concordar com o a expressão partitiva (a maior parte) ou com o nome (turistas), ou seja, as duas formas (foi/foram) estão corretas.
- d) **CORRETO**. O verbo chegar deveria estar no singular concordando com o numeral 1, se for menor que 1, deve estar no singular. Logo, a concordância está inadequada.
- e) Concordância está adequada, uma vez que, o verbo pode concordar com o a expressão partitiva (a mais da metade) ou com o nome (capixabas), ou seja, as duas formas (vai/vão) estão corretas.

14 – Assinale a frase que mostra em sua estruturação um jogo de palavras com sentidos diferentes de um mesmo termo.

- (A) “Quem fica olhando o vento jamais semeará, quem fica olhando as nuvens jamais ceifará.”
- (B) “Eu estaria disposto a entender a economia se me convencessem de que alguém entende.”
- (C) “As fontes de todos os problemas são duas: barra de ouro e barra de saia.”
- (D) “Há coisas mais importantes na vida do que ter algum dinheiro. Uma delas é ter muito dinheiro.”

(E) “Todo homem é sensível quando é espectador. Todo homem não é sensível quando está em ação.”

COMENTÁRIOS

GABARITO: **LETRA C**

- a) Tanto o **quem** quanto o **jamais** possuem o mesmo sentido no primeiro uso e no segundo uso, “alguém que” e “nunca”, respectivamente.
- b) Não há repetição de termos.
- c) **CORRETO**. O vocábulo **barra** no primeiro uso expressa a ideia de peça, enquanto que no segundo uso tem a ideia de bainha, logo, um mesmo termo possui sentidos diferentes.
- d) A palavra **dinheiro** foi utilizada em ambos os casos com o significado de dinheiro.
- e) O vocábulo **homem** é utilizado em ambas as utilizações com ideia de ser humano, e o vocábulo **sensível** também possui o mesmo sentido de ter sensibilidade.

15 – As frases a seguir carecem de coerência lógica, à exceção de uma. Assinale-a

- (A) “Inclua-me fora dessa.”
- (B) “As pessoas fazem coisas horríveis por causa do dinheiro; inclusive trabalhar.”
- (C) “Há certas coisas que o dinheiro não pode comprar. Por exemplo: coisas idênticas às da semana passada.”
- (D) “Se você consegue contar seu dinheiro é porque possui dinheiro demais.”
- (E) “Eu tenho muito dinheiro para o resto da vida, a não ser que eu compre alguma coisa.”

COMENTÁRIOS

GABARITO: **LETRA B**

- a) Incluir quer dizer “colocar dentro”, então, “incluir fora dessa” quebra a coerência lógica.
- b) **CORRETO**. Trata-se de uma opinião, de um juízo de valor ao caracterizar o trabalho como uma coisa horrível, não há quebra na coerência lógica, não há algo contraditório.
- c) A quebra da coerência lógica está no fato de que quando se afirma que “o dinheiro não pode comprar”, nos remete a uma ideia de algo abstrato que não pode ser valorado. Contudo, se algo foi comprado semana passada, pode ser perfeitamente comprado com dinheiro.
- d) Se você consegue contar seu dinheiro é porque possui dinheiro **de menos**.
- e) Ora, se alguém tem dinheiro para toda a vida, significa que se tem muito dinheiro, logo, a compra de alguma coisa não vai acabá-lo instantaneamente. Portanto, há uma quebra na coerência lógica.

LEGISLAÇÃO

16 - Atualmente, quantas são as circunscrições judiciárias do Estado de Mato Grosso do Sul:

- A) Doze.
- B) Quinze.
- C) Dez.
- D) Onze
- E) Quatorze.

COMENTÁRIOS

GABARITO: **LETRA A**

Conforme artigo 9º, em Mato Grosso do Sul existem **DOZE** circunscrições judiciárias.